

1 *ATA DA 46ª REUNIÃO DA ORDINÁRIA DO CBH-CURU*

2 Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano dois mil e treze, no auditório do Lagoinha Praia  
3 Hotel do município de Paraipaba, aconteceu a quadragésima sexta reunião ordinária do Comitê da  
4 Bacia Hidrográfica do Curu/CBH-Curu, com a presença dos seguintes integrantes deste Colegiado:  
5 José Nelson Pinto Bandeira (SAAE-Canindé); José Wilker de Oliveira (Associação dos  
6 trabalhadores de Pedras Petras I); Júlio César Vasconcelos Souza (Associação Comunitária Dona  
7 Emília); Francisco Evaristo Lopes Maciel (Associação Comunitária dos Moradores da Fazenda São  
8 José); Honório Gabriel Diógenes Peixoto (ADICP); Raimundo Alves de Freitas (Associação dos  
9 Trabalhadores Rurais Lages Olho d'água); Raimundo Marciano Barbosa Alves (Associação  
10 Comunitária das Famílias Rurais de Melancias dos Ferreiras); Humberto Lopes Tabosa (Associação  
11 dos Moradores de Melancia dos Tabosas); Maurício Lima Castro e Michele Mourão Matos (Ypioca);  
12 Petrônio Heleno Vieira Leite (CAGECE); Cláudia Maria de Lima Alves e Silva (Sindicato dos  
13 Trabalhadores(as) Rurais/STTR de Apuiarés); Francisca Alves Sales (Sindicato dos Trabalhadores  
14 Rurais de Itapajé); Raimundo Iran Pereira da Silva (Associação Comunitária de Lagoa da Porca);  
15 Raimundo Nonato Freitas Honório (STTR-Paraipaba); Paulo Sérgio Mariz Santos (Centro  
16 Mandacarú); Jean Louis Dubos (CVT-Pentecoste); Ozélia Ferreira da Rocha (Associação  
17 Comunitária dos Moradores de Tapuio e Adjacências); Jéssica Crisóstomo de Moraes (Associação  
18 Comunitária Cultural, Educacional e Agrícola Vale do Curu); José Maciel Lopes (STTR-Tejuçuoca);  
19 José do Egito Sales Andrade (Prefeitura de General Sampaio); Tiago Barroso de Sousa (Prefeitura de  
20 Paraipaba); Paulo Eduardo Andrade Bento (Prefeitura de Paramoti); Maria da Natividade Gomes  
21 Alves (Prefeitura de Umirim); Eduardo Firmiano de Menezes (DNOCS-Pentecoste); Francisco  
22 Demerval pedrosa Martins (IBAMA); Maria Eliane Sampaio Cortez (Secretaria de Recursos Hídricos  
23 do Ceará/SRH); Maria do Socorro Ferreira de Azevedo (CONPAM); Pedro Lira Pessoa (FUNASA);  
24 Francisco Justino de Souza (EMBRAPA); Antônio José Vaz Ferreira e Francisco Maciel Brasileiro  
25 (5ª CRES); Antônio Alzemar de Oliveira (EMATERCE) e Patrícia de Menezes Gondim (SEMACE).  
26 Participaram os seguintes técnicos da COGERH: José de Arimatéa Paiva (Gerente Regional  
27 COGERH-Pentecoste); Manoel Reginaldo da Silva (Coordenador do Núcleo Técnico, COGERH  
28 Pentecoste); Antônio Marcelo Bezerra Vasconcelos (Coordenador do Núcleo de Gestão, COGERH  
29 Pentecoste) Celineide Nascimento Pinheiro (Analista de Gestão dos Recursos Hídricos, COGERH  
30 Pentecoste); e Heleni Viana Menezes (Auxiliar Administrativa). A técnica Celineide Nascimento, da  
31 COGERH Pentecoste iniciou a reunião, saudou a todos os participantes; informou a programação do  
32 dia e solicitou ao novo membro da CAGECE que fizesse uma breve apresentação pessoal. O Sr.

33 Petrônio (CAGECE) fez uma apresentação pessoal, informando que é o atual membro suplente.  
34 Dando continuidade, Celineide convidou para compor a mesa de abertura das atividades os membros  
35 da diretoria do comitê do Curu, juntamente com a Sra. Eliane Cortez (SRH) e o Sr. Arimatéa Paiva  
36 (COGERH). O Sr. Paulo Mariz (Presidente – CBH Curu) iniciou saudando os presentes, informou da  
37 importância da presença dos membros nas atividades do comitê, onde nas reuniões são deliberadas e  
38 encaminhadas questões importantes para a bacia e enfatizou: quando existe um maior número de  
39 membros nas reuniões mais legítima é a votação, pois, os membros do comitê são os representantes  
40 de seus municípios. Também lembrou que o corrente ano foi muito difícil para operação dos  
41 reservatórios, a dificuldade de aporte hídrico elevou a discussão sobre o consumo da água bruta e  
42 lamentou que mesmo com a deliberação feita pelo comitê, para que fossem reduzido o consumo de  
43 água, alguns usuários não colaboraram. Em seguida a Sra. Cláudia Silva (Vice Presidente – CBH  
44 Curu) informou que essa é a última reunião do ano e a pauta consta algumas discussões importante  
45 para o comitê deliberar, como a vacância de membros referente as instituições faltosas, a escolha da  
46 junta eleitoral para a Eleição da nova diretoria do comitê e a renovação das comissões. Informou  
47 ainda que seria feita uma fraternização no final da reunião e enfatizou sobre a alegria se ter uma  
48 amizade através de um texto natalino. A Sra. Eliane Cortez em posse da palavra saudou a todos em  
49 nome da Secretaria de Recursos Hídricos informando que faria uma apresentação sobre as ações  
50 feitas pela SRH no combate a seca de dois mil e doze. O Sr. Arimatéa Paiva (COGERH) iniciou  
51 agradecendo a presença de todos e fazendo um breve histórico da restrição hídrica durante o ano na  
52 bacia do Curu, falou das reuniões feitas com os usuários do vale perenizado, onde muito foi solicitado  
53 que fosse reduzido o volume consumido. Informou ainda que em reunião na FUNCEME, um  
54 primeiro prognóstico foi apresentado e que nada impede que em dois mil e quatorze possa haver um  
55 bom inverno. Falou ainda que a COGERH identificou todos os usuários existente ao longo do trecho I  
56 e II do Vale do Curu na tentativa de regularizar o uso com aplicação da outorga como instrumento de  
57 gestão. Na condução da reunião a Sra. Cláudia convidou o Mazinho (Secretário – CBH Curu) para  
58 dar os informes do comitê. Informou Mazinho que no dia dezanove de novembro de dois mil e treze,  
59 aconteceu o Fórum Cearense de Comitês de Bacias em Fortaleza, na oportunidade o Sr. Francisco  
60 Martins consultor da Assembleia Legislativa do Ceará foi convidado para falar sobre alguns  
61 instrumentos previsto em lei, onde entre outros, o Sr. Martins lembrou da existência do fundo de  
62 recursos hídricos (FUNERH) e que poderá receber recursos, entretanto, necessita ser regulamentado  
63 para ser utilizado. Mazinho também informou que o Fórum Nacional dos Comitês aconteceu em  
64 Alagoas, nos dias vinte e um e vinte e dois de dezembro do corrente ano, na oportunidade foi feito  
65 uma avaliação do XV ENCOB, foi votado o local do XVI ENCOB (Alagoas, dias 24 a 28 de outubro  
66 de 201) com o seguinte tema central: Comitê de Bacias Hidrográfica – Articulador Político das  
67 Águas. Informou ainda que na maioria dos comitês do Brasil existe um plano de trabalho a ser  
68 seguido e que o comitê da bacia do Curu deveria ter um direcionamento para o seu plano de trabalho,  
69 entretanto, informou que para isso os membros do comitê poderiam ser mais engajados e

70 comprometido ou pelo menos participar das reuniões ordinárias anuais. Finalizou lembrando que no  
71 XV ENCOB realizado em Porto Alegre de quatorze a dezoito de outubro de dois mil e treze um  
72 membro da bacia do Salgado apresentou um trabalho titulado: aproveitamento das garrafas de  
73 plástico – peti e foi premiado pela Agência Nacional de Águas. O Sr. José do Egito partilhou sua  
74 participação no XV ENCOB, informou que foi uma momento importante onde vários comitês do  
75 Brasil fez suas apresentações, ou seja, trabalhos que foram realizado no decorrer do ano e motivou o  
76 plenário a fazer inscrição para o XVI ENCOB com o intuito de apresentar as experiências de  
77 atividades realizadas na bacia do Curu para dois mil e quatorze. A Sra. Michele (Ypioca) informou  
78 que a bacia da Região Metropolitana fez um painel onde a maioria dos visitantes buscou saber sobre a  
79 estrutura política existente no Ceará, informou ainda da existência de um fundo de recursos hídricos,  
80 existir uma arrecadação por parte do estado de vinte e três por cento da extração mineral, onde parte  
81 desse montante poderia ser disponibilizado no FUNERH, instrumento que foi comentado pelo  
82 Mazinho anteriormente. O Sr. Dermeval (IBAMA) informou ter participado de uma audiência  
83 pública, promovido pelo comitê do Banabuiú, onde a partir dessa audiência o seguro desemprego da  
84 piracema passou a ser de quatro meses, enalteceu o trabalho da COGERH, por se tratar de um órgão  
85 gestor presente, tem trabalhado junto aos órgãos fiscalizador (SEMACE e IBAMA). Após o memento  
86 de informes do comitê a Sra. Cláudia convidou a Sra. Eliane Cortez (SRH) para fazer a apresentação  
87 das ações de combate a seca desenvolvidas pela Secretaria de Recursos Hídricos que destacou o  
88 trabalho de construção de açudes juntamente com a Superintendência de Obras Hidráulica –  
89 SOHIDRA e com a COGERH, na construção de adutoras emergencial. Em seguida, a Sra. Cláudia  
90 convidou o Sr. Ademazinho (SDA) para explicar as ações desenvolvidas pela Secretaria de  
91 Desenvolvimento Agrário, onde iniciou informando que a SDA é a Secretaria do homem do campo e  
92 o comitê da seca iniciou a partir da necessidade de se ajudar o homem do campo na estiagem do  
93 corrente ano que é a pior das estiagem, se compara apenas a de dois mil novecentos e doze. Informou  
94 sobre a falta de chuvas em dois mil e treze, das zonas de convergências e das frentes frias que ficam  
95 somente sessenta dias sobre a região. Citou a quebra da safra de grão no estado que chegou a sessenta  
96 e oito por cento e as ações desenvolvidas no combate a seca que além das distribuição de cisternas e o  
97 credenciamento dos carros pipas feito pelo Exército Brasileiro no estado do Ceará, concluiu  
98 informando a criação do sistema de segurança hídrica e o apoio a segurança alimentar. O Sr.  
99 Arimatéa (COGERH) contribuiu informando que a bacia do Curu é a segunda bacia com o menor  
100 volume de água, perdendo apenas para a bacia do Sertão de Crateús. O Sr. Paulo Mariz (Presidente –  
101 CBH Curu) solicitou que as Prefeituras envolvidas nas reuniões do comitê da seca, publiquem e dê  
102 mais evidência ao que está sendo feito, pois, no município muito dos munícipes não tem  
103 conhecimento dessas ações que estão sendo desenvolvidas. O Sr. Petrônio (CAGECE) lamentou que  
104 essa estiagem tenha afetado até mesmo o Litoral, pois, informou que em Trairi foi necessária a  
105 escavação de poço para suprir a demanda urbana de abastecimento, como o poço havia dado água  
106 salgada a CAGECE está diluindo a água para que fique numa proporção de 250g de cloreto. Lembrou

107 também que em Irauçuba existem mais de quatrocentos e cinquenta usuários, entre eles, vários  
108 usuários de água bruta dificultando assim o abastecimento urbano de Irauçuba. Informou ainda que na  
109 saída do açude existe uma vazão de 72 l/s chegando uma vazão de 22 l/s, onde existem dois usuários  
110 que retiram água da adutora para encher açude em propriedade particular, quanto aos  
111 dessalinizadores, informou que falta conhecimento por parte dos usuários, pois, quando a água  
112 começa a mudar o sabor o usuário deixa de usar. Dando continuidade a reunião a Sra. Cláudia  
113 solicitou ao representante da Ypioca (usuário da bacia do Curu), Sr. Gonzalo para fazer a  
114 apresentação sobre as ações de economia no consumo feito pela empresa. O Sr. Gonzalo saudou a  
115 todos e agradeceu o espaço na reunião do comitê para fazer suas considerações. Informou que a  
116 Ypioca tem conhecimento da atual situação hídrica dos reservatórios do Vale do Curu e o cuidado em  
117 utilizar a água de forma responsável. Informou também que a empresa tem uma responsabilidade  
118 socioeconômica e ambiental no estado e necessita de água para diluir o subproduto subtraído da cana  
119 de açúcar, numa proporção de 10 litros de água para cada litro de linhaça, pois, caso isso não ocorra a  
120 empresa será responsabilizada criminalmente por dano ambiental. Informou ainda sobre a redução  
121 feita pela Ypioca no consumo da água da indústria, por ter feito investimentos em equipamentos que  
122 permite a reutilização da água reduzindo o volume consumido. Sr. Mazinho (CBH Curu) informou ter  
123 conhecimento da empresa na região desde o ano de mil novecentos e setenta e lembra que a visão de  
124 futura da atual administração da Ypioca é muito boa, entretanto, sugeriu que a diretoria da empresa  
125 tivesse uma audiência com o governador do estado para solicitar a construção de reservatório para a  
126 região do Vale do Curu, no intuito de garantir uma segurança hídrica. O Sr. Petrônio (CAGECE)  
127 lembrou que a linhaça (sub produto da cana) é cancerígeno e perguntou se o retorno do produto,  
128 mesmo diluído, retorna ao leito do rio. Em resposta o Sr. Gonzado informou que existem duas lagoas  
129 de sedimentação onde são diluída as cargas de linhaça e reutilizadas na irrigação da lavoura. Sr José  
130 do Egito (Prefeitura – Gal. Sampaio) perguntou qual a perspectiva sobre o volume de água consumo  
131 até o ano de dois mil e dezessete. O Sr. Maurício (Ypioca) informou que a empresa pretende se  
132 aproximar de seus fornecedores e consumir um produto que consuma uma menor quantidade de água,  
133 como na irrigação feita direto na raiz, evitando a evaporação. Finalizando O Sr. Gonzalo informou  
134 que a Ypioca sabe da preocupação da população que necessita da água no Vale do Curu e que a  
135 Ypioca já fez investimentos e pretende aumentar seus investimento na região para que haja um  
136 crescimento na empresa juntamente com o desenvolvimento da região. A Sra. Cláudia de posse da  
137 palavra informou que a próxima apresentação seria a explanação da operação dos açudes realizada  
138 para o segundo semestre do corrente ano e convidou o Sr. Reginaldo para fazer a apresentação, o qual  
139 apresentou os limites mínimos operacionais, os instrumento de monitoramento utilizados, seções de  
140 medição de vazão, demanda de abastecimento humano (trecho I e II), boletim dos açudes, o volume  
141 morto dos reservatórios operados e o simulado e realizado. Continuando a pauta da reunião o Sr.  
142 Reginaldo também fez uma apresentação sobre a situação atual da agricultura irrigada do Vale do  
143 Curu, apresentou também alguns conceitos, característica física e hídrica do solo, além da relação

144 água, solo, planta e atmosfera (disponibilidade hídrica, evapotranspiração), finalizando apresentou os  
145 tipos de irrigação. Encaminhamento: O Sr. José do Egito encaminhou que as informações  
146 apresentadas pelo Sr. Reginaldo fossem apresentadas no comitê das secas. Celineide Nascimento  
147 (COGERH) informou para a plenária que ainda existiam, como pauta para se deliberar, a renovação  
148 das comissões, a vacância devido as instituições faltosas e a escolha da junta eleitoral para coordenar  
149 a Eleição da nova diretoria do comitê. Na oportunidade ficou retirada comissão eleitoral formada pelo  
150 seguintes instituições: Raimundo Nonato Freitas Honório (STTR-Paraipaba), Maria da Natividade  
151 Gomes Alves (Prefeitura de Umirim), Pedro Lira Pessoa (FUNASA) e Jean Louis Dubos (CVT-  
152 Pentecoste). Devido ao adiantar da hora, as outras duas pautas ficaram para a próxima reunião  
153 ordinária. E nada mais havendo a relatar, eu Antônio Marcelo Bezerra Vasconcelos, coordenador de  
154 gestão da COGERH, regional Pentecoste, elaborei e declaro encerrada esta ata, com a presença de  
155 trinta instituições membros listados no início e conforme lista de presença anexa.

156 .....  
157 .....  
158 .....  
159 .....  
160 .....  
161 .....  
162 .....  
163 .....  
164 .....  
165 .....  
166 .....  
167 .....  
168 .....  
169 .....  
170 .....  
171 .....  
172 .....  
173 .....  
174 .....  
175 .....  
176 .....  
177 .....  
178 .....  
179 .....  
180 .....